

**CICLOS FORMATIVOS EM ENSINO DE MATEMÁTICA: REFLEXÃO, SABERES
DOCENTES E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.****LIMA, D.¹; GIOVELI, I.²; BONOTTO, D.³; FERREIRA, S.⁴**

A formação continuada de professores, na perspectiva de seu Desenvolvimento Profissional - DP, constitui-se num espaço e tempo importante à profissão docente, visto a necessidade não apenas de atualização científica, pedagógica e curricular, mas principalmente para ajudar e auxiliar o professor a enfrentar os problemas e desafios de seu cenário de atuação profissional. A noção de DP neste resumo, depreende do coletivo participante dos encontros envolvendo a parceria entre universidade e escola, em detrimento de iniciativas individuais, seja por parte do professor da escola ou do formador da universidade. Nessa perspectiva, este estudo foi realizado no cenário de um programa de extensão denominado “Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática” - CFECM desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. De modo específico, apresentamos os resultados advindos das discussões com o grupo de professores de Matemática. O modelo de formação o qual fundamenta as ações do programa está pautado na Investigação-Formação-Ação a fim de provocar um movimento de repensar a prática docente considerando a reflexão como categoria formativa. Desse modo, o objetivo das ações desenvolvidas no CFECM consiste em priorizar e favorecer a reflexão crítica, perseguindo as categorias de professor reflexivo e professor pesquisador, visando a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e a própria formação do professor. Esse movimento formativo é mediado, também, pelo estudo e planejamento de propostas pedagógicas fundamentadas nas tendências temáticas da Educação Matemática. Os encontros formativos são mensais, acontecem desde 2010, são gravados e posteriormente transcritos e os participantes são orientados à escrita de diários de formação, entendidos como um instrumento de desenvolvimento da capacidade reflexiva e de compreensão do pensamento do professor. Esse material empírico constitui-se em dados para a realização de pesquisas por professores e alunos vinculados ao Grupo de Estudo e Pesquisas em Ensino de Ciências e Matemática – GEPECIEM e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – PPGEC. Desse modo, esse processo formativo articula ensino, pesquisa e extensão constituindo-se um elo entre as demandas dos professores da Educação Básica e viabilizando o diálogo, a reflexão e a transformação de saberes, de modo direto dos participantes da formação (professores de Matemática da Educação Básica, professores formadores e acadêmicos em Formação Inicial) e, de modo indireto, de toda a comunidade escolar, na qual o professor está inserido. A análise de conteúdo dos diários de formação e das interações discursivas permitiu a compreensão de marcas de DP textualizadas: 1) nas *avaliações dos professores em relação ao contexto formativo vivenciado*, o qual é percebido como um espaço/tempo de estudo, planejamento, leitura, trocas de experiências, reflexão e pesquisa; 2) na *transformação dos saberes docentes* e 3) nas *avaliações que revelam reflexões sobre e para a prática docente*. A partir do exposto, temos evidências que as ações desenvolvidas nesse processo formativo, extrapolam o espaço e tempo de formação provocando transformações de natureza teórica, prática, reflexiva e social, efetivando a perspectiva formativa da extensão universitária.

¹ Daiana de Lima. Bolsista. Ciências Biológicas. UFFS-Campus Cerro Largo.

² Izabel Gioveli. Docente da área de Matemática. UFFS-Campus Cerro Largo.

³ Danusa de Lara Bonotto. Docente da área de Matemática. UFFS-Campus Cerro Largo.

⁴ Susana Machado Ferreira. Docente da área de Matemática. UFFS-Campus Cerro Largo.

Palavras-chave: professores de matemática; ensino e aprendizagem; aprendizagem docente.

Origem: Extensão

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS